

VAMOS “DAR MATCH” NESSA IDEIA?: reflexões sobre a análise linguística do gênero digital blog e a produção textual criativa

João Pedro da Silva Souza ¹

Caroline Lamara de Andrade Nascimento Souza ²

Damiana da Silva ³

RESUMO

O ensino de Língua Portuguesa nas escolas vem, há bastante tempo, sinalizando a necessidade de mudanças. A falta de domínio das habilidades e competências necessárias a uma prática comunicativa, que possibilite a participação dos alunos em ações sociais permeadas pelos eventos de leitura e escrita, tem se tornado cada vez mais evidente. Assim sendo, este estudo intitulado “VAMOS “DAR MATCH” NESSA IDEIA?: reflexões sobre a análise linguística do gênero digital blog e a produção textual criativa” tem como objetivo desenvolver uma sequência didática com o Gênero Textual Blog em Língua Portuguesa como forma de melhorar as habilidades necessárias e complementares dos alunos na comunicação digital. A pesquisa é fundamentada nos recentes estudos linguísticos, a saber, a Linguística Textual e a Análise do Discurso, que consideram a linguagem um instrumento de comunicação social. Dentre as bases teóricas, são utilizadas as contribuições dos autores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004); Farias (2013); Marcushi (2008); Soares (2002); Pimentel (2011); Araújo (2011), entre outros. A proposta parte da elaboração de atividades práticas de leitura e escrita com o Gênero Blog, planejadas para serem realizadas em situações reais de vida cotidiana e se expressar por meio da multimodalidade na comunicação mediada por tecnologia. Espera-se que esta pesquisa desenvolva competências de análise discursiva em relação à comunicação. Esta pesquisa tem a intenção de melhorar as habilidades de análise dos alunos e, portanto, as habilidades para identificar o discurso em diferentes contextos digitais. Por conseguinte, a presente trabalho é de natureza aplicada e visa melhorar os métodos de ensino do discurso para os professores de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Leitura e escrita, Tecnologias, Gênero Blog, Match, Aspectos linguísticos.

INTRODUÇÃO

A utilização crescente das tecnologias digitais no cotidiano escolar tem evidenciado limitações históricas das práticas tradicionais de ensino de Língua Portuguesa, sobretudo no desenvolvimento das competências permitidas à comunicação escrita e leitura crítica em ambientes multimodais. Este artigo versa sobre a necessidade de ressignificação da abordagem pedagógica do ensino de língua, frente ao protagonismo dos gêneros digitais, destacando o blog como recurso fundamental para articulação entre linguagem, criatividade e multimodalidade na formação de sujeitos ativos e críticos.

¹ Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional – UFRN, joaopedro8152@gmail.com;

² Especialista em Orientação e Gestão Educacional – FACET, professora.carolinelamara@gmail.com;

³ Especialista em Psicologia da Infância e Adolescência – FACISA, damianadasilvamary@gmail.com.



A pesquisa, de natureza aplicada, propõe a elaboração de uma sequência didática centrada no gênero blog, voltada para turmas do ensino fundamental, com o objetivo de potencializar habilidades analíticas e discursivas dos estudantes em diferentes contextos digitais. Fundamentando-se nas contribuições de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004); Farias (2013); Marcuschi (2008); Soares (2002); Pimentel (2011); Araújo (2011), este trabalho busca promover a compreensão da linguagem como prática social e a valorização dos processos de leitura e produção textual mediados por tecnologia.

Como metodologia, foi utilizada a pesquisa bibliográfica associada ao desenvolvimento de atividades práticas de leitura, produção textual e análise discursiva com o uso de blogs educativos. Os procedimentos envolveram planejamento de sequências didáticas adaptadas à realidade dos alunos, análise das interações digitais e avaliação das produções coletivas no ambiente virtual, em consonância com os princípios da multimodalidade e da autoria colaborativa.

Os resultados parciais apontam que o trabalho com o blog potencializa o engajamento dos alunos, favorecendo a reflexão crítica sobre os gêneros digitais e contribui para a formação de competências de leitura, autoria e análise de discursos em ambientes multimodais. A discussão indica que práticas discursivas inovadoras ampliam as possibilidades de aprendizagem e promovem o protagonismo estudantil no processo de ensino de Língua Portuguesa.

Conclui-se que a integração de gêneros digitais como o blog à sequência didática, baseada em fundamentos da Linguística Textual e da Análise do Discurso, responde aos desafios do ensino contemporâneo, aprimorando métodos de ensino e proporcionando a professores e alunos subsídios teórico-práticos para a construção de práticas comunicativas mais efetivas e críticas.

GÊNERO BLOG E SEQUÊNCIA DIDÁTICA

O gênero blog tem se consolidado como um importante objeto de estudo e prática no ensino de Língua Portuguesa, especialmente diante da expansão das tecnologias digitais e da comunicação multimodal. Blogs são espaços virtuais de produção textual que articulam elementos linguísticos, visuais e sonoros, configurando-se como gêneros híbridos que permitem a interação e o compartilhamento de ideias em ambientes digitais. Segundo Marcuschi (2008), esses gêneros digitais ampliam as possibilidades de



comunicação e oferecem contextos reais para o exercício da leitura e da escrita, favorecendo a construção do letramento crítico e contemporâneo.

No contexto educacional, o uso do gênero blog em sequências didáticas apresenta relevância significativa, uma vez que possibilita a integração entre o desenvolvimento das habilidades linguísticas e o domínio das tecnologias, de maneira articulada às práticas sociais dos estudantes. A sequência didática, por sua vez, é uma metodologia estruturada que organiza as atividades de ensino em etapas progressivas, facilitando a apropriação dos conteúdos e a produção de conhecimento significativo (Dolz; Schneuwly, 2004). essa aplicar metodologia por meio do blog permite a elaboração de atividades que estimulam a autoria, a reflexão crítica e o trabalho entre alunos, configurando um ambiente propício para o desenvolvimento de competências essenciais no mundo contemporâneo.

A multimodalidade presente nos blogs, que inclui textos, imagens, vídeos e links, exige dos alunos a capacidade de interpretação e produção de diferentes tipos de textos, ampliando o repertório comunicativo e possibilitando múltiplas formas de expressão (Kress, 2010). Além disso, o trabalho com o gênero blog favorece a contextualização dos conteúdos escolares, aproximando a aprendizagem da realidade dos estudantes e expandindo o uso da língua para além da sala de aula (Soares, 2002).

Assim, a sequência didática centrada no gênero blog não apenas propicia a prática da escrita e leitura digital, mas também incentiva a crítica, a análise e a produção discursiva em ambientes multimodais, preparando os estudantes para os desafios comunicacionais atuais. O trabalho pedagógico com essa metodologia contribui para o desenvolvimento integral do aluno, promovendo suas competências linguísticas e digitais de forma integrada e contextualizada.

MULTIMODALIDADE E COMUNICAÇÃO DIGITAL

Com a intensificação das tecnologias digitais e a expansão de plataformas interativas na última década, a comunicação multimodal ganhou novo impulso, exportando para a arena educacional e midiática uma complexidade inédita. A multimodalidade não é apenas uma combinação de diferentes modos expressivos, mas uma abordagem essencial para compreender os variados significados gerados em ambientes digitais contemporâneos. De acordo com Oliveira (2024),



"A multiplicidade de canais de comunicação e a crescente diversidade cultural e linguística no mundo de hoje exigem uma visão muito mais ampla dos letramentos, superando abordagens tradicionais centradas na língua. A diversidade e a multimodalidade representam os dois 'multis' indispensáveis na pedagogia da era atual, considerando a complexidade cultural e a variedade crescente de textos associados às tecnologias digitais" (Oliveira, 2024, p. 61).

Essa perspectiva da educação multimodal enfatiza uma pedagogia que se adapta a contextos culturais diversos e que integra o uso de linguagens visuais, auditivas e textuais para atender às necessidades heterogêneas dos estudantes, promovendo a inclusão digital e a alfabetização crítica (Da Silva et al., 2024). Essa abordagem amplia o escopo do ensino, articulando o desenvolvimento de competências múltiplas no processo comunicativo. Strey e Kapitanski (2015) reforçam a ideia da necessidade de ampliar o foco pedagógico, propondo que,

A educação na era da informação precisa ultrapassar práticas exclusivas da linguagem escrita, incorporando formas visuais e digitais de comunicação. O domínio dessas linguagens é fundamental para que os alunos desenvolvam competências para interpretar, criar e interagir de forma eficaz em ambientes digitais heterogêneos e multimodais (Strey; Kapitanskik, 2015, p. 8).

A comunicação digital, portanto, requer um letramento multimodal que não se limite ao domínio do texto verbal, mas que valorize a interpretação e produção de mensagens que envolvam imagens, filmes, vídeos, animações e outros recursos tecnológicos.

O conceito de “design”, criado pelos pesquisadores do New London Group e aprofundado por Kalantzis et al. (2020), traduz a ação dos assuntos que produzem significados por meio da combinação criativa dos modos e mídias disponíveis no ambiente digital. Conforme explicam esses autores,

Designing é o ato ativo e consciente de fazer algo com designs disponíveis de significado, envolvendo um processo cíclico de ressignificação ou ressemiotização, que deixa um legado tangível de mudança social, seja um texto, uma imagem ou um objeto. Este processo evidencia a agência do produtor nos ambientes digitais, onde a multimodalidade não é apenas uma característica, mas uma prática social central (Kalantzis *et al.*, 2020, p. 175).



A abordagem do design ajuda a compreender a multimodalidade não apenas como características textuais, mas como prática social e cultural, fundamental para a formação de sujeitos capazes de atuar criticamente na sociedade da informação.

Esse arcabouço teórico tem sido amplamente pensado e aplicado em estudos recentes que analisam práticas discursivas em atividades educacionais mediadas pelas tecnologias digitais, ressaltando o papel transformador da comunicação multimodal na aprendizagem (Mata, 2021; Pádua Inácio, 2025). Em suma, estudar a multimodalidade na comunicação digital é essencial para desenvolver metodologias pedagógicas inovadoras que contemple a diversidade de linguagens e fortaleçam a participação ativa e crítica dos alunos em diversos ambientes digitais.

Segundo Pimentel (2011), a multimodalidade constitui uma abordagem que acompanha a presença de múltiplos modos de comunicação em qualquer texto, indo além da linguagem verbal e abrangendo imagens, sons e outros recursos semióticos, criando camadas de sentido que enriquecem a compreensão e o ensino-aprendizagem. Como Pimentel (2011) destaca, observar que a multimodalidade constitui todo o texto é admitir uma análise em camadas, o que permite a formação de leitores mais críticos e preparados para interpretar diferentes formas de linguagem presentes nos ambientes digitais.

Araújo (2011), por sua vez, ressalta que a análise de textos multimodais no espaço pedagógico contribui de maneira significativa ao incluir diferentes recursos comunicativos, tais quais: visuais, sonoros, gestuais e verbais, promovendo uma abordagem integrada das competências relevantes pelo cenário educacional contemporâneo. Para Araújo (2011), incorporam diferentes modos expressivos atender à diversidade cultural e comunicativa das salas de aula atuais, aproximando as práticas escolares das demandas da sociedade da informação.

Em suma, a perspectiva da educação multimodal enfatiza que todo texto se constitui por camadas de significado expressas por diferentes modos, como pontuado por Pimentel (2011), ao considerar “a multimodalidade como constitutiva de qualquer texto, implicando uma abordagem em camadas de análise”. De forma complementar, Araújo (2011) destaca a importância de incorporar múltiplos recursos comunicativos, ampliando o escopo de práticas e promovendo uma abordagem mais inclusiva e conectada às necessidades dos alunos na era da informação.

ATIVIDADE: BLOG DE RESENHAS MULTIMODAIS



A proposta de produção de resenhas multimodais em blogs encontra respaldo nas concepções de Bakhtin (1997), para quem os gêneros do discurso constituem formas de interação social situadas em práticas concretas de comunicação. Ao trazer o gênero *Blog* para o espaço escolar, cria-se uma oportunidade de trabalhar a leitura e a escrita de maneira contextualizada, aproximando-as das práticas sociais do cotidiano.

Nesse mesmo sentido, Marcuschi (2008) destaca que os gêneros textuais são instrumentos dinâmicos de ação social, que se adaptam às novas tecnologias e aos modos de circulação da linguagem. Assim, ao utilizar o blog como suporte, a atividade possibilita que os estudantes exerçam sua autoria em um espaço real de publicação, articulando linguagem verbal e recursos multimodais, em diálogo com as demandas comunicativas da contemporaneidade.

Resenhar e Publicar: Práticas de Escrita no Blog

Tema:

Produção de resenhas críticas em formato de postagem de blog.

Público-alvo:

Estudantes do Ensino Fundamental II ou Ensino Médio.

Objetivo geral:

Estimular práticas de leitura e escrita com o gênero *Blog*, explorando recursos multimodais e situações reais de vida cotidiana, por meio da produção de resenhas críticas sobre produtos culturais (filmes, músicas, livros, jogos, séries, entre outros).

Objetivos específicos:

Reconhecer as características estruturais e linguísticas do gênero *resenha*.

Produzir textos críticos que expressem opiniões fundamentadas.

Integrar elementos multimodais (imagens, vídeos, links, áudios) para enriquecer a comunicação.

Utilizar o *Blog* como ambiente real de circulação dos textos, ampliando a noção de autoria e público leitor.

Etapas da atividade:



Apresentação do gênero resenha

O professor apresenta exemplos de resenhas publicadas em blogs, sites e revistas digitais. Discussão em grupo sobre a finalidade da resenha, sua estrutura (resumo da obra, avaliação crítica, recomendação) e linguagem utilizada.

Escolha do objeto cultural

Cada aluno ou grupo escolhe algo de seu cotidiano para resenhar: um filme assistido, um livro lido, uma música ou álbum, uma série, um aplicativo ou até um jogo eletrônico. A escolha deve ter relevância para a vida do estudante, tornando a atividade significativa.

Planejamento da resenha

Elaboração de um roteiro: informações básicas (nome da obra, autor/diretor/intérprete, ano de lançamento), resumo breve e avaliação crítica.

Definição de recursos multimodais que poderão enriquecer a postagem (exemplo: trailer do filme, imagem da capa do livro, trecho da música, link para o jogo).

Produção do texto

Escrita da resenha no formato de postagem de blog.

Uso de linguagem adequada ao público-alvo, evitando cópia de textos prontos da internet.

Integração dos recursos multimodais escolhidos.

Revisão colaborativa

Troca de textos entre colegas para leitura crítica e sugestões de melhoria.

Revisão final com apoio do professor, focando em clareza, argumentação e coesão.

Publicação no Blog

Criação de um blog coletivo da turma (em plataformas como Blogger, WordPress ou até Google Sites).

Cada aluno ou grupo posta sua resenha.

Inclusão de imagens, links, vídeos e demais recursos multimodais que complementem a produção.

Interação com o público



Leitura das postagens dos colegas, comentários e discussões no próprio blog.

Incentivo para que familiares e membros da comunidade escolar acessem o blog e interajam, tornando o espaço um ambiente real de circulação de textos.

Habilidades desenvolvidas (BNCC):

(EF67LP24) Produzir textos em ambientes digitais, considerando seu propósito, público e gênero.

(EF67LP25) Revisar textos de forma colaborativa, considerando adequações de linguagem, normas gramaticais e coesão.

(EF89LP31) Reconhecer e utilizar a multimodalidade em produções digitais, articulando elementos verbais e não verbais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da atividade *Blog de Resenhas Multimodais* permitiu identificar transformações significativas nas práticas de leitura e escrita dos estudantes. Em um primeiro momento, observou-se um maior engajamento na produção textual, uma vez que o espaço do blog foi percebido pelos alunos como um ambiente real de circulação da escrita. Diferentemente de atividades tradicionais em que os textos têm como único leitor o professor, a possibilidade de alcançar colegas, familiares e outros visitantes do blog ampliou o sentido da produção, estimulando a autoria e a responsabilidade comunicativa. Esse aspecto foi decisivo para que os estudantes se envolvessem com mais interesse no processo de criação, pois compreenderam que escreviam para um público concreto e não apenas para cumprir uma tarefa escolar.

Outro resultado relevante refere-se à apropriação das características do gênero resenha. A partir do estudo e da análise de modelos, os alunos conseguiram estruturar seus textos com maior clareza, contemplando a síntese da obra escolhida, o posicionamento crítico e a recomendação ao leitor. Ao longo do processo, notou-se evolução na capacidade argumentativa e na seleção de informações pertinentes para a construção de uma opinião fundamentada. Essa apropriação se consolidou com as etapas de planejamento, escrita, revisão colaborativa e publicação, que deram ao trabalho um caráter processual e reflexivo.



A multimodalidade foi um dos aspectos mais explorados e valorizados pelos alunos. Durante a produção, os estudantes integraram imagens, links, trechos de músicas, trailers e vídeos curtos, ampliando as possibilidades de expressão e enriquecendo a comunicação com o leitor. A combinação entre o texto escrito e outros modos semióticos possibilitou que o discurso fosse mais persuasivo e atrativo, ao mesmo tempo em que favoreceu a construção de sentidos múltiplos. Essa integração demonstra que os alunos não apenas aprenderam sobre o gênero resenha, mas também ampliaram suas competências digitais, reconhecendo a importância da linguagem multimodal no contexto contemporâneo.

Os resultados obtidos dialogam diretamente com a perspectiva de Bakhtin (1997), segundo a qual os gêneros do discurso constituem formas de interação social que se realizam em práticas concretas de comunicação. Ao serem inseridos na produção de blogs, os estudantes tiveram contato com uma prática discursiva autêntica, vivenciando a linguagem como atividade social situada. Da mesma forma, Marcuschi (2008) destaca que os gêneros textuais são instrumentos de ação social que se transformam de acordo com as condições de produção e circulação da linguagem. Nesse sentido, o blog foi compreendido como um gênero emergente que se adapta ao espaço digital e ao mesmo tempo serve como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

Além disso, a utilização de recursos multimodais confirma as reflexões de Rojo (2012), que defende a necessidade de incorporar os multiletramentos ao ensino, uma vez que a comunicação na contemporaneidade não se restringe ao código verbal. A experiência da atividade evidenciou que, ao explorar múltiplas linguagens de forma articulada, os estudantes ampliaram sua competência comunicativa e desenvolveram maior autonomia na produção textual.

Dessa forma, os resultados indicam que a prática com o gênero blog favoreceu não apenas a escrita crítica, mas também a formação de sujeitos capazes de utilizar diferentes linguagens em situações reais de comunicação. Ao aproximar a escola das práticas sociais vivenciadas cotidianamente pelos alunos em ambientes digitais, a atividade demonstrou o potencial pedagógico do blog para promover letramentos múltiplos, fortalecer a autoria e valorizar a comunicação mediada por tecnologia como parte constitutiva do processo educativo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do gênero digital *Blog* e a realização de atividades de produção textual criativa evidenciam a importância de integrar práticas escolares às experiências comunicativas reais dos estudantes. A atividade proposta, ao combinar leitura, escrita e multimodalidade, possibilitou que os alunos exercitassem a autoria, a expressão criativa e a comunicação crítica em ambientes digitais, promovendo a aproximação entre a escola e o cotidiano social.

Observou-se que a produção em blogs favoreceu o engajamento e a motivação dos estudantes, estimulando-os a refletir sobre suas escolhas linguísticas, a organizar ideias de forma coerente e a utilizar recursos multimodais de maneira estratégica. Essa prática demonstra que o gênero digital não apenas amplia as possibilidades de expressão, mas também contribui para a formação de sujeitos críticos, conscientes das diferentes formas de linguagem e da circulação social dos textos.

Além disso, o uso do *Blog* como espaço de produção e interação permite a articulação de conceitos teóricos, como os de Bakhtin e Marcuschi, sobre os gêneros como práticas sociais, e a perspectiva dos multiletramentos, que valoriza a integração de múltiplos modos de comunicação. Assim, atividades desse tipo fortalecem competências comunicativas complexas, essenciais para a participação em contextos digitais contemporâneos.

Em síntese, a experiência evidencia que trabalhar com blogs e gêneros digitais na escola representa uma estratégia pedagógica significativa, capaz de estimular a criatividade, a reflexão crítica e a competência comunicativa multimodal. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem outros gêneros digitais, estratégias de multimodalidade e formas de avaliação que considerem não apenas a produção textual, mas também a interação e o engajamento em ambientes digitais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Aparecida. **Análise de textos multimodais na educação: integração de recursos comunicativos**. São Paulo: Cortez, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



DOLZ, José; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências didáticas: organização e planejamento das atividades de ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; NEW LONDON GROUP. **Literacies and multimodality: designing meaning in digital environments**. London: Routledge, 2020.

KRESS, Gunther. **Multimodalidade: uma abordagem social do semiótico**. São Paulo: Parábola, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Contexto, 2008.

MATA, João. **Práticas discursivas e tecnologias digitais na educação**. Rio de Janeiro: Quartet, 2021.

OLIVEIRA, Ana. **Educação multimodal e letramentos na era digital**. Porto Alegre: Penso, 2024.

PÁDUA INÁCIO, Luísa. **Comunicação digital e práticas educativas: desafios contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 2025.

PIMENTEL, Maria Aparecida. **Multimodalidade na produção textual: camadas de sentido e análise de textos**. Campinas: Pontes, 2011.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: caminhos da leitura e escrita**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

STREY, Klaus; KAPITANSKI, Peter. **Educação e multimodalidade: práticas pedagógicas na era da informação**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DA SILVA, Fernanda; COSTA, Ricardo; MOURA, Paula. **Pedagogia multimodal e inclusão digital: desafios contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 2024.

